



## **CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

### **80ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 2024**

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/setembro/ata-da-80a-sessao-ordinaria-26-09-2024.pdf/view>)

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, querido Vereador Camilo Lula, declaro aberta a presente sessão no Plenário Abrahão Crispim. Solicito, por gentileza, à 1ª secretária, Vereadora Sheyla Galba, a leitura da ata da sessão anterior.

#### **2ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – LEITURA DA ATA**

Obrigada, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadora e vereadores. Ata da 79ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, dia 25 de setembro de 2024. (*Leitura da ata da 79ª Sessão Ordinária*). Lida a ata, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

A ata se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, ata aprovada. Solicito, por gentileza, à Vereadora Sheyla Galba a leitura do Expediente e dos avisos.

#### **1ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – LEITURA DO EXPEDIENTE**

Expediente Ordinário, dia 26 de setembro de 2024.

Projeto de Decreto Legislativo n.º 98/2024, autoria do Vereador Eduardo Lima (leu).

Requerimento n.º 350/2024, autoria do Vereador Isac Silveira (leu).

Requerimento n.º 352/2024, autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (leu).

Requerimento n.º 353/2024, autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (leu).

Requerimento n.º 358/2024, autoria do Vereador Cícero do Santa Maria (leu).

Indicações:

Indicação n.º 986, autoria do Vereador Paquito de Todos.

Indicação n.º 988, autoria do Vereador Anderson de Tuca.

Indicação n.º 990, de autoria do Vereador Dr. Manuel Marcos.

Indicação n.º 991, de autoria do Vereador Anderson de Tuca.

Indicação n.º 993, de autoria do Vereador Breno Garibalde.

Indicação n.º 997, de autoria do Vereador Dr. Manuel Marcos.

Lido o Expediente, senhor presidente.

Aviso:

Fará aniversário no domingo, dia 29 de setembro, Valmor Barbosa Bezerra, Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e das Ciências Tecnológicas, o SEDETEC. Feliz aniversário, Valmor. Lido o aviso, senhor presidente.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Obrigado, Vereadora Sheyla Galba. Dando início ao Pequeno Expediente, convido o Vereador Breno Garibalde a usar o Pequeno Expediente. Cinco minutos. Vai declinar para o Grande? Vereador Camilo Daniel. Camilo Lula. Está sem voz? Vereador Eduardo Lima. Vai declinar para o Grande. Vereador Elber Batalha? Professora Sônia Meire. Vai declinar também, professora? Vereador Ricardo Marques. Declinou para o Grande. Vereador Sargento Byron, vai declinar? Vereadora Sheyla Galba, Pequeno Expediente. Declinou? Adriano Taxista, Pequeno Expediente. Iniciando o Grande Expediente. Vereadora Sheyla Galba no Grande Expediente.

### **SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA**

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colega vereadora e colegas vereadores. Vou iniciar fazendo a minha audiodescrição, sou Sheyla Galba, 48 anos, não sei se peso mais 50 quilos, acho que não, muita caminhada. Hoje, estou vestindo um macacão rosa e um blazer branco por cima, o cabelo está um pouquinho escovado, eu mesma tentei

dar um jeitinho, abaixo do ombro e é meio alourado. E me considero uma mulher parda. Nem branca, nem negra, uma mulher parda, está lá no registro. Sheyla Galba, nascida em Maceió, parda. É isso. Posso falar já? Não? Não, já está bom. É só isso. Gente, vamos lá. Hoje eu não vou fazer nenhuma cobrança. Hoje, vou subir aqui só para agradecer. Agradecer ao meu pai, ao meu pai celestial, a rica, rica, rica oportunidade de Ele ter me permitido viver mais 10 anos de cura contra o câncer. Ontem, dia 25 de setembro de 2024, completaram-se 10 anos da minha luta contra o câncer e pelo tratamento oncológico digno em Sergipe, não só em Aracaju. E tem um videozinho, senhoras e senhores, eu gostaria... Está baixando ainda o vídeo. O vídeo está baixando, então, vou começar a falar. Eu já quero agradecer, aproveitar que está baixando o vídeo, e agradecer ao governador do estado, Fábio Mitidieri, agradecer a doutor Cláudio Mitidieri, que é o Secretário Estadual da Saúde, agradecer também a Dr. Roberto Gurgel, que é o novo superintendente do Hospital João Alves Filho, por ter aberto as portas do hospital. Eu sempre vou ao hospital para fiscalizar, para cobrar, mas, ontem, eu fui para celebrar. Celebrar a vida, celebrar a saúde, celebrar a minha recuperação e passar essa mensagem para todas as pessoas que estão em tratamento contra o câncer, no Hospital João Alves Filho e nos outros hospitais, que existe vida sim depois do câncer. E, ontem, eles me permitiram, eles abriram as portas do hospital e me permitiram tocar o sino de 10 anos de cura. Dez anos de tratamento, dez anos de luta pela minha vida e pela vida das pessoas que têm câncer em Sergipe. Então, a minha gratidão. Eu espero que os senhores... Ontem eu falei para Cláudio, falei para Meire, que é a gerente da oncologia, falei para Soraia, que é a gerente da radioterapia, e falei para Alícia, na época que eu estava em tratamento, ela era a gerente do... Só segura um pouquinho. Ela era a gerente do HUSE. Eu falei para eles que o meu problema não é pessoal com nenhum deles, muito pelo contrário, eu tenho grande carinho e respeito por todos os gestores de Sergipe e de Aracaju. A minha luta é para que essas pessoas que estão com problemas na saúde, não só em relação ao tratamento com câncer, mas qualquer outro tipo de doença, tenham celeridade no tratamento. Que não falte remédio nas unidades básicas, que não falem exames, que não demore tanto, gente. São mais de cinco mil mulheres em uma fila para fazer ultrassonografia de mama. São mais de 30 mil pessoas em uma fila para fazer ultrassonografia. Aí vai o vídeo. Eu queria pedir permissão ao presidente. Senhor presidente, eu gostaria de vestir essa blusa aqui. O senhor me permite? Eu vou tirar o blazer e colocar por cima. O senhor me permite? Enquanto começa o vídeo, eu vou tirar o meu blazer. Muito obrigada, senhor presidente.

(Vídeo). Então, gente, para mim é uma... Eu vou passar, só para eu terminar, depois, já passo os apertes. Eu não dormi preparando um monte de coisa para falar para as pessoas que estavam lá. Só que a emoção tomou conta de mim, eu não consegui falar nada para aquelas pessoas. Quando eu fiz a cirurgia, a médica chegou para mim e eu perguntei em quanto tempo eu tinha de mudar a prótese da minha mama. E ela disse: “O resto da vida. Você pode ficar com a sua prótese o resto da vida”. Isso eu falei com a cirurgiã plástica, depois, eu fui conversar com o médico, e ele disse: “Sheyla, em uma média de 10 anos você troca”. Eu disse: “Então a médica acha que eu só vou viver 10 anos”. Ela achava que eu nem iria viver 10 anos. E eu estou aqui, 10 anos, sem nenhuma recidiva, uma mulher normal, graças a Deus, com muito carinho no coração, com muito amor, com a presença de um Deus vivo muito grande dentro de mim, a presença do Espírito Santo de Deus. Era muita coisa que eu queria ter falado àquelas pessoas. Eu consegui, na hora que eu estava entregando o girassol, falar um pouquinho para cada uma delas, porque a emoção realmente estava tomando conta de mim. Todo 25 de setembro é um renascimento na minha vida. Eu escolhi o girassol porque o girassol significa uma vitalidade. E eu estava entregando, e é para vocês que estão em casa, que estão em tratamento contra o câncer, eu estou entregando para vocês. Não só câncer, sabe? Você que está no hospital, você que está em casa enfermo, você que está nas filas das unidades básicas, precisando de saúde, fecha o olho e eu entrego a você o meu girassol, a minha vitalidade, toda a luz do sol, que eu recebi no meu tratamento, eu estou devolvendo para vocês. Para vocês viverem mais 10, mais 10 e mais 110 anos, assim como eu sonho em viver. Mais 110. Ficar bem velhinha. É isso. Vou passar o aparte para a Professora Sônia Meire.

### **PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE**

Bom dia. Obrigada, Sheyla, pelo aparte. Quero simplesmente falar da reflexão que você traz na defesa da vida, do tratamento. Cada vez mais a gente tem uma sociedade com mais problemas de saúde, com vários tipos de câncer, fruto de toda uma desordem no âmbito do ecossistema em que nós vivemos, o alimento que nós comemos, a vida corrida, agitada, as depressões, todos esses processos são cumulativos nas nossas vidas e acabam reincidindo sobre o nosso corpo. A minha mãe também teve um câncer de mama, já tem mais de 20 anos e ela está curada, isso é muito importante. Eu quero parabenizar você pela luta que faz todos os dias com outras mulheres e dizer nesse momento a outras mulheres que continuem defendendo a ciência, defendendo a política

pública, porque é o SUS que pode possibilitar também a esperança, além das suas crenças, da sua fé que é importante. A fé move montanhas. A minha mãe também é uma mulher de muita fé e ela se pautou nessa fé para enfrentar o problema naquele momento que estava vivendo. Foi um impacto muito grande na vida dela. Ela era muito jovem ainda, quando foi acometida pelo câncer de mama. E quero dizer que é muito importante esse trabalho que você desenvolve, que também alimenta a esperança de outras mulheres. Nós estamos aqui para continuarmos exatamente alimentando essa esperança de mulheres, de jovens, de crianças que também estão acometidas por vários tipos de câncer na nossa sociedade. Parabéns pela luta, sigamos firmes.

#### **SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA**

Sigamos. Sigamos vereadora, obrigada. Vereador Elber, Elber Batalha.

#### **ELBER BATALHA – PSB – APARTE**

Sheylinha, minha querida, que felicidade seu discurso. A possibilidade de seu discurso positivo, alegre, registrando também que, graças a Deus, esse ano, você não errou o mês.

#### **SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA**

Não. Ano passado eu errei, não foi?

#### **ELBER BATALHA – PSB – APARTE**

Foi. Não sei se os colegas lembram, ano passado ela subiu à Tribuna e disse: “Hoje, completam-se 9 anos da minha cura. Hoje, dia 25 de outubro.”

#### **SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA**

Aconteceu alguma coisa boa para mim dia 25 de outubro, viu? Acredito.

#### **ELBER BATALHA – PSB – APARTE**

Sheyla, passou, foi o mês passado. Ela fez “bom, então eu comemoro 9 anos e 1 mês e está tudo certo.” Que bom, que você comemore 9 anos e 1 mês, 10 anos e quantos anos sejam necessários. A minha irmã é especialista em câncer de mama e ela sempre me fala que as mulheres, quando a procuram, fazem logo a primeira pergunta: “Quanto tempo eu vou viver?” Ela diz: “Nem eu sei quanto tempo eu vou viver.” O câncer, graças a Deus, graças aos avanços da medicina, graças às tecnologias, tem se tornado não mais aquele X vermelho nas costas da pessoa, que a identifica como

alguém marcada para morrer em pouco tempo e o diagnóstico precoce é um dos fatores delimitadores e decisivos para essa cura. O momento que nós estamos vivendo atualmente é muito ruim porque estamos ainda em um resquício da pandemia. O intervalo de não realização das mamografias, dos exames preventivos que diagnosticam não somente o câncer de mama mais tantas outras doenças de forma precoce tem feito com que o número de doenças detectadas, diagnosticadas em estágio mais avançado, tenha crescido. Espero que os poderes públicos se atentem para isso e sobre a necessidade de termos um avanço, uma multiplicação da disponibilização desses exames agora, para haver uma compensação do que ficou para trás, de vazio, por conta da pandemia, e que Deus lhe abençoe, vida longa. Desejo imenso sucesso na vida pessoal, na vida profissional e que o povo saiba fazer justiça à transformação que você fez do seu problema, da sua dor, em um projeto revertido para o bem das outras pessoas.

#### **SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA**

Breno Garibalde.

#### **BRENO GARIBALDE –REDE – APARTE**

Sheylinha, é muito orgulho ter você aqui neste Parlamento. Sempre digo isso em todo lugar. A gente ter uma pessoa que passou por tudo isso que você passou, Deus escolheu você para passar por isso, para poder lutar por todas essas outras mulheres que passam por isso e que precisam ter um pouco mais de dignidade. Então, muito orgulho ter você nesta Casa, como Elber falou, espero que a população de Aracaju reconheça o seu trabalho, reconheça a sua luta em prol da saúde e que você continue essa pessoa maravilhosa que você é, que possamos comemorar juntos 10, 20, 30, 40, 50, 60, 110 anos, lutando pela causa, lutando por uma Aracaju melhor, lutando por uma saúde melhor. Parabéns, minha amiga.

#### **SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA**

Obrigada, beijinho. Adriano Taxista.

#### **ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – APARTE**

Muito obrigado pelo aparte, se você quiser um tempo dos meus 15 minutos, fique à vontade. Eu quero parabenizá-la pela sua luta, pela sua persistência e só sabe o que é o câncer quem já teve alguém da família. Eu não tive a oportunidade, eu perdi meu irmão mais novo com 29 anos, deixou um filho, que hoje está com 11 anos, é

difícil, mas temos de ter fé em Deus e continuar lutando. Você está de parabéns. Então, parabéns a todas as mulheres, a todas as pessoas que estão com isso, que têm uma defensora. Você está de parabéns. E Deus vai lhe abençoar, dar força e coragem para que você continue nesta Casa, defendendo esse povo que precisa tanto.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA**

Obrigada. Vereador Breno. Iria falar Breno, de novo. Vereador Byron.

**SARGENTO BYRON – MDB – APARTE**

Vereadora Sheyla, feliz do Parlamento que tem alguém como a senhora, que defende tanto a saúde pública. A luta da senhora é pela saúde de todos, não só pelos pacientes oncológicos de Aracaju, de Sergipe. Então, aqui, a luta da senhora é a luta de toda pessoa que busca a saúde pública e, em especial, as pessoas que esperam pelo tratamento do câncer. Portanto, parabéns. Parabéns pela sua vitória. E, como bem falou o colega, Vereador Elber, que o povo de Aracaju possa reconhecer a sua luta.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA**

Amém. Obrigada, vereador. O Vereador vai falar? Bigode. Vereador Bigode.

**BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE**

Vereadora Sheyla, muitas pessoas, às vezes, só se lembram de uma triste situação dessa quando passam por uma situação dessa. Eu, meu pai, que Deus o levou, foi com essa triste doença, e eu ficava também, Vereadora Sheyla, em uma situação tão séria quando eu ia para aquela oncologia com meu pai, porque eu via meus irmãos, todos lá, com aquele sofrimento. Então, a senhora está de parabéns por defender tanto esta causa, entendeu? E que nós possamos defender também, entendeu? Muito obrigado pelo aparte, que Deus a abençoe.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA**

Vereador Ricardo Marques, 16 segundos.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE**

Oh, meu Deus, é bem rápido. Só para falar de superação, quero subscrever o seu discurso porque eu fiz parte um pouco de sua história e acompanhei. Lá em 2014, a senhora carequinha ainda, querendo ir à televisão e dar entrevista e eu: “Vem aqui para a gente conversar, para saber.” E, hoje, eu vejo a senhora aqui, nessa luta, guerreira,

mulher, não só pela senhora, mas por uma causa, que Deus continue a abençoando, porque a sua história é uma verdadeira história e que seja abençoada sempre.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA**

Obrigada.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Vereadora Sheyla, o Vereador Adriano deu 5 minutos do tempo dele a Vossa Excelência.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA**

Muito obrigada, vereador. Só para... um pouquinho. E, como o Vereador Ricardo Marques falou, eu preciso agradecer aos anjos que passaram na minha vida. O primeiro anjo foi o Dr. Carlos Anselmo. O Dr. Carlos Anselmo salvou a minha vida. Na hora que ele fez a biópsia, a minha biópsia no Hospital João Alves Filho, ele conseguiu tirar uma boa parte, eram três tumores que tinham no meu peitinho e ele conseguiu tirar. Doutora Libânia, que foi a minha oncologista clínica, maravilhosa, que me acompanha até hoje. Os meus cirurgiões plásticos, todos pelo SUS, no Hospital Universitário. Por isso eu luto tanto, eu defendo tanto o SUS. Eu gostaria tanto que o Hospital Universitário voltasse a ser o que era quando estava com o doutor Dalmo. Lá, doutor Reginaldo Lessa, a equipe plástica de residência, doutor Reginaldo Lessa, doutora Rosana, doutora Lívia. Então, são anjos que passaram em minha vida. A minha querida e amada doutora Paula Saab, que é uma mulher que segurou na minha mão, segurou nas mãos das “Mulheres de Peito” e leva a gente e tantas outras mulheres. Aqui, nessa blusa, eu fiz questão de homenagear a minha Ivinha. A Ivinha está aqui. Foi a primeira “Mulher de Peito” que morreu com 22 anos. Ela tinha um sarcoma e lutava pela vida junto comigo. Quando Ivinha morreu, as pessoas achavam que era eu, porque a gente se parecia muito, apesar de eu ter a idade de ser mãe dela. A gente tinha o mesmo rostinho, o mesmo olho. As minhas “Mulheres de Peito”: Aline Souza, Giselda Vieira, Rosália de Aquino e eu que fundamos as “Mulheres de Peito”. E tem dona Maria, que foi uma das primeiras, que também está aqui na nossa blusa. Tem dona Selma, Ana de Cássia e tantas e tantas outras “Mulheres de Peito” que hoje lutam, como Hortência Batista. São tantas, meu Deus. Hortência Batista, Luana, minha grande Luana, que estão lutando bastante. As meninas de Rosário, as meninas do Santa Maria, as meninas do Siqueira Campos, do Augusto Franco, de Aracaju, de Socorro, da Barra, todas vocês

entendam que eu não vou parar de lutar, pela minha vida ainda, que eu sou uma eterna paciente oncológica, mas também pela vida de vocês. Eu vou continuar lutando. E, ontem, mais uma vez, eu conversei com a gestão do Hospital de Urgência de Sergipe, pedi para que eles entendessem a minha luta, que não é nada pessoal, com nenhum gestor do estado, nem do município, não é nada pessoal. É justamente, é o que Elber, ou foi Breno, não sei falou, que papai do céu me escolheu. Gente, na minha família ninguém teve câncer, nunca. E, na maioria das vezes, o câncer de mama é hereditário. Eu fui escolhida para ser a voz dessas pessoas que não têm coragem de lutar, que têm vergonha de dizer quando estão com câncer. Então, eu estou fazendo o meu trabalho, a minha missão aqui na terra, porque eu estou aqui somente para servir o meu Deus. Porque, além de filha, eu sou serva dEle. E eu disse a Ele que, quando eu tivesse o microfone, eu iria falar isso para as pessoas começarem a entender que nós estamos aqui para servir, e é um Deus só. Eu quero que vocês entendam que eu frequento todas as religiões. Todas. As religiões africanas, as evangélicas, todas as religiões católicas, todo tipo de fragmento, não sei como é que chama, de religião, todos eu frequento, e eu levo Deus dentro do meu coração, porque é um só. Tanto faz a religião que eu frequento. Eu sou batizada, católica, sou consagrada a São Bento, mas eu tenho um Deus vivo que habita dentro do meu coração e eu peço a vocês que peguem esse Deus também, coloquem-no dentro do coração de vocês, porque ele cura. Deus cura, porque ele é amor. Quando a gente ama o próximo, a gente ama a Deus e ama a si mesmo. Então, é esse o meu pronunciamento. O meu muito, muito obrigada. Que Deus abençoe a vida de vocês. Eu espero também estar mais 110 anos, viu, Breno? Mais 110 anos viva, tentando passar a esperança. Lá embaixo, eu coloquei uma foto, quem tirou essa foto aqui foi a Professora Ângela, quando a gente foi a Curitiba. Foi Professora Ângela que tirou essa foto minha. Então, eu fiz questão de também homenagear a professora e dizer às pessoas que existe vida sim depois do câncer. Muito obrigada, senhor presidente. Muito, muito obrigada, meus colegas vereadores e vereadora. É muito importante estar com vocês nesse momento e, principalmente, nessa legislatura, porque nós estamos fazendo história. Que Deus abençoe a todos. Muito obrigada. Um beijo no coração.

## **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Convido o Vereador Adriano Taxista para utilizar a Tribuna. Vossa Excelência tem 10 minutos.

**ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente, vereadores, vereadoras, servidores desta Casa, profissionais da imprensa, todos aqueles que nos acompanham pelas redes sociais, pela TV Câmara. Eu utilizo esse Grande Expediente, na manhã de hoje, para falar sobre um assunto de uma categoria que eu tenho orgulho de falar, a categoria taxista de Aracaju, que existe há mais de 30, 40 anos e que, ao longo desses últimos anos, e essa gestão de Edvaldo Nogueira tem abandonado essa classe, tem esquecido que essa categoria presta um serviço de grande relevância à sociedade. E alguém pode perguntar, como? Exemplo disso é que nós temos uma frota de táxi em Aracaju, 70% dessa frota têm em média dois anos de uso. Uma categoria que se preocupa em prestar um serviço com segurança, com responsabilidade ao povo de Aracaju, aos turistas quando desembarcam no aeroporto, na rodoviária nova, mas não tem, infelizmente, o apoio da SMTT de Aracaju. Exemplo disso é que se você for ao aeroporto, lá existem, debaixo da marquise do aeroporto, os táxis da cooperativa, e, mais na frente, você vê uma fila de táxis particular, conhecido como bandeira, conhecido como táxi comum, que tem um preço no taxímetro, que é aferido pelo Inmetro, mas os táxis estão lá, expostos ao sol e à chuva, porque, até hoje, a SMTT de Aracaju não se preocupou em colocar uma cobertura, um ponto para aqueles taxistas. E, se nós descermos para as ruas, para os centros, para as clínicas, para os supermercados, você não vai encontrar lá, igual ao shopping, não tem um local. Tem local, o ponto fixo, mas não tem uma estrutura. Você vai ao Hiper GBarbosa, vários e vários locais, e você vai observar que poucos abrigam ponto de táxi, Vereador Bittencourt, para esses taxistas. Então, muitos deles ficam no sol, na chuva, exceto na rodoviária nova, que está lá embaixo da marquise. Mas a maioria dos pontos de táxi em Aracaju, Vereador Bigode, o senhor já falou sobre isso aqui, está abandonado pelo poder público, pela SMTT, e aqueles poucos que existem nenhuma reforma, nenhum paliativo a SMTT faz. E perguntamos: um órgão que recebe tanto dinheiro, que arrecada tanto, acredito que é uma das secretarias que mais arrecada dinheiro, diante do número de multa, e você não vê um trabalho da SMTT? A exemplo disso, há alguns meses, e pela segunda vez, para evitar os constrangimentos que estavam ocorrendo com os taxistas bandeira e pessoas com carros particulares, estão lá, eu tive de refazer com recurso próprio em média 25 pontos de táxi de Aracaju. É claro que o material que eu adquiri não é um original como a SMTT tem para refazer essas faixas verdes e amarelas. Mas a gente fica triste porque a categoria de táxi de Aracaju, ao longo desses

últimos 20, 30 anos, presta um serviço à sociedade. Da mesma forma que esses táxis de Aracaju prestam serviço à sociedade, as empresas de ônibus também prestam, são empresas privadas que prestam serviço de utilidade pública e existe, ultimamente, subsídio da prefeitura de Aracaju, subsídio do governo do estado para esses empresários, e muitos deles estão deixando os empregados com salários atrasados, não estão honrando suas obrigações, que têm frota de ônibus sucateada e os táxis estão perdendo seus espaços de trabalho. Existe, vereador, e é uma bandeira do senhor, uma frota de carros particulares que roda para a Zona Sul e nunca foi legalizada, mas, até hoje, por irresponsabilidade, por incompetência da SMTT, faz o serviço irregular de passageiro, porque todo transporte individual do passageiro tem de ser autorizado pelo município. Até hoje, a prefeitura de Aracaju, a SMTT, não legalizou, não limitou, mas continua sendo explorado o serviço com carros particulares. E os pontos de táxis de Aracaju estão sem cobertura e os táxis, os colegas trabalhadores estão expostos ao sol e à chuva. Mas quero conceder um aparte para o Vereador Bigode.

#### **BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE**

Vereador Adriano Taxista, eu agradeço pelo aparte e quero dizer para todos os taxistas que eles estão de parabéns por terem uma pessoa como o senhor, que sempre bateu nessa tecla, não é de agora, dessa nova gestão, desse novo mandato, mas, sim, desde os mandatos passados. Eu conheço a sua história de defender estes bravos trabalhadores, que hoje estão em uma situação muito difícil. Nós discutimos, debatemos muito nesta Casa sobre o senhor defender o táxi, o táxi bandeirinha, os rodoviários, e eu defender também o lotação do Santa Maria, do Santa Lúcia, Coroa do Meio, Atalaia, etc. Mas o Senhor está de parabéns também, pela coragem, pela disposição que o senhor tem de defender esses homens, que são os taxistas e os rodoviários. Eu quero dizer que, infelizmente, o superintendente da SMTT, Renato Telles, não faz nada, inclusive para quem paga tantos impostos como o taxista paga. Não faz. A gente não vê uma obra da SMTT. Está lá a situação no Santa Maria também, que nunca recebeu o benefício do superintendente Renato Telles. Então, isso é a verdade. Muito obrigado pelo aparte e que Deus o abençoe.

#### **ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR**

Eu agradeço ao Vereador Bigode pelas suas colocações. É verdade. Eu nunca vi um dinheiro tão mal pago, pagar R\$ 17 mil para o superintendente que não diz para que veio. Ele não tem iniciativa, ele não toma uma decisão, ele tem dificuldade de

receber as classes, e eu tive conhecimento também de que ele tem dificuldade até de receber os vereadores, que são os representantes, fiscais do povo, mas esta Casa tem autonomia para questionar e cobrar. E, se dependesse de mim, ele teria de vir aqui para se explicar e dizer também onde foi que ele gastou o dinheiro que foi arrecadado das multas, que são mais de R\$ 38, parece-me, milhões. Mas eu quero dizer que Aracaju, no que diz respeito a transporte, é uma negação. Está aí a frota de ônibus sucateada, prestando desserviço à sociedade. Estão os pontos de táxis abandonados. É uma humilhação o taxista ter de ir à SMTT, cobrar do sindicato, fazer ofício para que a SMTT venha colocar uma simples placa, identificando que ali é uma permissão. E, muitas vezes, pessoas que trabalham na ilegalidade retiram as placas dos táxis para ocuparem aquele espaço. Então, é preciso que venham gestores comprometidos com o povo de Aracaju. É preciso que tenha uma licitação séria e correta do transporte de Aracaju. É preciso que exista, ou proíba o sistema de motoboy, porque existem, hoje, mais de 5, 6 mil sem uma legalização, ou então você tem de proibir, legalizar, regulamentar de alguma forma, ou limitar. O que não pode é hoje Aracaju, o centro de Aracaju... Os espaços, que são para ser de táxi, podem observar que estão rodeados de motoboys, ali do lado, que, de certa forma, estão tirando o passageiro do taxista legalizado. Portanto, a SMTT de Aracaju não tem respeito aos taxistas legalizados de Aracaju, que têm as suas permissões para prestar o serviço à sociedade e que sobrevivem dali. O taxista, hoje, passa em média 12, 15 horas por dia e ele muitas vezes não consegue levar uma renda de R\$ 100 para sua casa. Imagine que é a mão de obra do motorista e tem o seu carro. A categoria está de parabéns por ter uma frota de táxi pensando no bem-estar do usuário e ter uma frota de táxi renovada, mas não tem incentivo da parte da prefeitura, não tem apoio da parte da SMTT. A rodoviária nova está abandonada pelo poder público e diz respeito à questão da segurança. Eu já solicitei e solicito ao governo do estado de Sergipe que coloque uma viatura permanente ali. Ali existe um grupo de pessoas com carros particulares, oito pessoas pegaram seus carros particulares e estão morando dentro da rodoviária, 24 horas, pegando os passageiros no desembarque para levá-los ao aeroporto, para fazer viagem, coisa que os táxis ilegais não podem. E, na condição de vereador, fico sem poder fazer nada. Mas quero, de antemão, comprometer-me com a categoria de táxi de Aracaju. Tenha certeza de que, enquanto eu estiver nesta Casa, estarei defendendo todos os dias essa categoria da qual faço parte com muito orgulho. Meu muito obrigado. Boa sessão para todos, que Deus os abençoe.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos ouvir, agora, o Vereador Bigode do Santa Maria.

**BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - ORADOR**

Bom dia, senhor Presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia a todos os colegas vereadores, vereadoras, Professora Sônia Meire, Vereadora Sheyla Galba. Bom dia a todos os servidores desta Casa, todos da imprensa, meu amigo Chico França, meu amigo Eron Ribeiro, minha amiga Patrícia França, grande jornalista, Roberto Bonfim, doutor Moacir, um abraço, doutor Moacir, todos da galeria, que Deus abençoe todos vocês. Senhor presidente, sempre, quando eu venho a esta Tribuna, venho reivindicar o direito do povo, que o povo tem o direito, todos os direitos, todos os direitos. O direito à moradia, o direito à segurança, o direito à educação, o direito à saúde, tudo é direito. Mas, infelizmente, tem alguns secretários que não olham por esse lado. Eu quero falar aqui mais uma vez e não vou parar de falar e de cobrar ao superintendente Renato Telles, como frisou há pouco o Vereador Adriano Taxista. Eu faço um apelo ao superintendente Renato Telles para que nos ouça. Superintendente, ouça o povo que tanto cobra, tanto clama e cobra senhor Renato Telles, cobra de nós, vereadores, porque temos um elo mais próximo do povo. O vereador é o para-choque, Vereador Breno. O Vereador é o para-choque, é o primeiro que recebe a pancada, mas o senhor, superintendente, nunca fez uma criança sorrir. Inclusive, no Santa Maria. E, em outros bairros, não é diferente. Eu tenho cobrado tanto, superintendente, a situação das sinalizações da avenida Alexandre Alcino, redutor de velocidade, semáforo tenho cobrado para aquele entroncamento do GBarbosa com o Posto Petrox, porque, no horário de pico, Vereador Camilo, no horário de pico, meu Deus do céu, é um Deus nos acuda. Ali é uma disputa, no Santa Maria, por ser um bairro grande e um bairro composto de tudo, não é? Ali é o ciclista, é o carroceiro, é o pedestre, tudo naquela avenida e o senhor, superintendente, não ouve a gente. Eu não quero que o senhor me ouça não, quero que o senhor ouça o povo. Superintendente, ajude, ajude a gestão, ajude a gestão que a gestão está muito boa. A gestão do Prefeito Edvaldo Nogueira está muito boa, está ótima, está ótima, muito boa a gestão do Prefeito Edvaldo Nogueira, mas o senhor não colabora com a gestão do Prefeito Edvaldo Nogueira, o senhor não. Porque, se o senhor colaborasse, ouviria este Parlamento. Ouviria, primeiro, o povo. O Parlamento pode até não ser ouvido, mas ouça o povo. O senhor, infelizmente, não resolve esse problema, tenho pedido uma linha de ônibus no Santa Maria, onde for

necessário, mande fazer um estudo técnico, veja qual a localidade que pode passar esse ônibus. As mães são quem mais sofrem, a dona de casa é quem mais sofre, sempre eu bato nessa tecla, sempre, sempre, quem mora nas encostas, Roberto Bonfim, nas encostas do morro, tem de descer, Roberto Bonfim, mais de 1km para pegar um ônibus na avenida Alexandre Alcino. Quando é de manhã, sai do trabalho, tem de descer, pegar o ônibus. Quando chega à noitinha do seu trabalho, tem de subir as ruas quase 1km, 1km e pouco. Então, já vem cansada coitada. Às vezes, a diarista, a faxineira, etc., qualquer trabalho, porque todos os trabalhos são dignos e tem de andar esta quantidade por o senhor superintendente da SMTT, Renato Telles, não atender a gente. Eu faço esse apelo carinhosamente, com educação, com classe, com ética, que o senhor nos atenda, rapaz, ajude o povo que precisa. O senhor vê pegando ali, Paraíso do Sul, eu sei que todos conhecem, o Vereador Bittencourt conhece, que faça ali um roteiro, Vereador Bittencourt, que escolha o lugar de fazer, porque olha, Vereador Bittencourt, veja, quem mora nas encostas do Morro do Padre Pedro para descer para a Alexandre Alcino, diga que situação. Pela manhã, é descer, vai trabalhar descendo, mas, se é a tardezinha, à noitinha, é subindo, não é? E poderia ter um ônibus na encosta ali, Vereador Bittencourt, fazendo esse itinerário, poderia, poderia, é só querer, mas existe uma coisa dentro do ser humano, sabe, duas coisas: a má vontade e a boa vontade. A boa vontade leva a pessoa a ter boa vontade de fazer. Que não faça as coisas fora da lei, faça dentro da lei. O Prefeito Edvaldo Nogueira fez um trabalho, rapaz, tão, tão ótimo, rapaz, nas periferias de Aracaju, principalmente no Santa Maria, eu sou prova disso. Trabalho belíssimo, rapaz. Mas, às vezes, têm alguns secretários que não ajudam. Eu entendo. Que não procuram ajudar a gestão. É. E, infelizmente, o senhor superintendente é assim, ele não atende a gente de jeito nenhum. Não atende. Então, eu faço esse apelo, superintendente, que o senhor veja, eu canso de falar, faça um estudo, veja qual o lugar que pode receber um quebra-molas, redutor de velocidade ou semáforo, o que for dentro da lei. E façam porque, constantemente, tem acidente naquela avenida. Constantemente tem acidente naquela avenida e em outros bairros não é diferente. Como nós falamos sobre o Santa Maria, quero falar aqui um pouquinho também do Poço do Mero. Eu faço um apelo à Emurb. Doutor Antônio Sérgio Ferreira, tem uma fossa na rua Zeca Dantas, no Bugio. Poço do Mero. A fossa está estourada, descendo os dejetos a todo vapor naquela rua. A rua está incapacitada. Nem o pedestre passa, porque está um alagado só naquela rua Zeca Dantas, no Poço do Mero, no Conjunto, aliás, no Conjunto Bugio, bairro Bugio, perdão. Tem aquela avenida Pantanal que ainda hoje se encontra na lama.

Eu acho que nenhum engenheiro, no momento, não colocou no projeto essa avenida. Então, eu faço esse apelo ao doutor Antônio Sérgio Ferrari, que mande uma pessoa lá fiscalizar e ver a situação que se encontra ali a rua Zeca Dantas, no Poço do Mero, no bairro Bugio. Essa é a minha fala, senhor presidente, e quero pedir ao papai do céu que Ele nos abençoe, todos nós, e uma boa sessão para todos.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos, agora, ouvir o Vereador Breno Garibalde.

#### **BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR**

Bom dia. Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos que estão nos assistindo. Início minha fala fazendo minha audiodescrição, como sempre, sou homem branco, baixo, *cis*, cabelos castanhos, olhos castanhos. Estou vestindo um blazer azul marinho, uma camisa branca e uma gravata azul, florida. No dia de hoje, senhor presidente, queria trazer uma pauta, uma informação e meio que uma denúncia também do que está acontecendo com nossas emendas impositivas. A gente colocou emenda impositiva para a compra do “cavalo de lata”. O que é isso? Um triciclo motorizado para que a gente possa ir substituindo aos poucos as carroças de Aracaju. Uma demanda que vem da sociedade, uma demanda que a gente sabe da importância, que cavalo não foi feito para andar em asfalto, a gente sabe o sofrimento desses animais carregando esse peso gigantesco, sendo... É sofrível quando a gente anda na cidade e vê a situação das carroças em Aracaju. Colocamos emenda impositiva no ano de 2022. Os “cavalos de lata” chegaram dois, mediante minha emenda, em novembro de 2023. Temos dois “cavalos de lata” parados dentro do depósito da Emsurb, desde novembro de 2023. E não vão para a rua. Em novembro desse ano vence a garantia dos “cavalos de lata” e não entrega para a população. É nosso dinheiro que está ali sendo desperdiçado. É dinheiro público, gente. Isso é uma demanda da sociedade, eu não estou fazendo isso por mim não. Não sou eu que escolhi não. Qual é o benefício que vou ter de ter um cavalo de lata? É a população, são as carroças, são os carroceiros que, aos poucos, a gente vai substituindo. E, simplesmente, não entrega por ruindade política. É só isso que eu enxergo. Botamos em 2023, mais dois. Já chegaram. Temos quatro “cavalos de lata” parados. Dois, eu digo que é desde novembro do ano passado. Em novembro deste ano, perde a garantia. Já falei com todo mundo que poderia falar. Já falei com o prefeito, com o presidente da Emsurb, com todo mundo pedindo para que entregassem esses triciclos para as cooperativas, para os

catadores de material reciclado, que precisam disso para trabalhar, para ajudar na coleta seletiva. Gente, vai esperar o quê? Vai esperar se acabar? Não ter garantia? Quando você compra um carro, você o deixa trancado, durante um ano, para, depois que perder a garantia, você colocá-lo para rodar? Não faz sentido, gente, é nosso dinheiro, a gente precisa de respeito com o cidadão que paga os impostos. É triste a gente ver essa situação, é triste a gente ver o descaso com o dinheiro público, é triste a gente ver o descaso com as nossas emendas impositivas. A gente lutou tanto para que isso se tornasse realidade e ver isso se acabando dentro de um depósito, porque não entrega para as cooperativas que querem trabalhar, que querem aumentar a coleta seletiva, que querem aumentar a reciclagem em Aracaju? É revoltante, senhor presidente. Um aparte.

### **RICARDO VASCONCELOS – PSD – APARTE**

Vereador Breno Garibalde, coincidências à parte, eu estava conversando com o Vereador pastor Eduardo justamente sobre esses “cavalos de lata” e a gente tem sido cobrado, inclusive nas ruas, viu? A população tem conhecimento, a população de Aracaju tem interesse de a gente acabar com essas carroças tracionadas por animais. Nós somos cobrados e a gente sempre diz que não depende da gente, a gente tem de ter esse apoio do Poder Executivo, inclusive colocando um projeto piloto como esse para funcionar na cidade, para ver se dá certo, vai devagarzinho, faz uma educação com todos os carroceiros. Nós temos conhecimento que, há um tempo, tentamos fazer isso e houve uma manifestação na porta da Câmara. Eu acho que eles foram muito mal-informados, porque é bom para eles, é bom para os animais, é bom para a cidade, que também não vai ter a sujeira das fezes dos animais nas calçadas e nas ruas. Mas o poder público, Breno, precisa fazer a parte dele. Eu, às vezes, sinto-me como no suplício de Tântalo. Quando a gente está chegando perto, a gente vê que está mais distante e nunca chega ao objetivo principal. Então, Aracaju não merece isso, o nosso povo não merece isso. Nós temos que, de verdade, fazer as coisas saírem do papel, porque o discurso é lindo, mas a prática está muito distante. Portanto, você está de parabéns. A população tem acompanhado, tem nos cobrado, mas eu também tenho cada vez mais instruído o nosso povo a compreender que o vereador tem uma competência muito limitada para as ações que tanto a população nos cobra. Então, parabéns. É importantíssimo fazer com que esses equipamentos vão para as ruas, para a gente testar, para ver se realmente dá certo e, no futuro, muito breve, a gente poder mudar essa realidade de Aracaju. Parabéns!

**BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR**

Pastor Eduardo.

**EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – APARTE**

Vereador Breno Garibalde, Vossa Excelência traz um assunto muito importante. Eu estive na Emsurb com Vossa Excelência, estivemos na diretoria, na época, o diretor era Heráclito, estivemos com o Bruno, falamos sobre essa problemática, Porto Dantas, Coqueiral, Conjunto Padre Pedro e até hoje o que a gente vê é nada. A preocupação de Vossa Excelência, estudamos o projeto junto com a diretoria e parece que aquilo que nós provocamos, o que a Emsurb estava iniciando, empurrou-se para debaixo do tapete e os carroceiros passam suas dificuldades, precisam ter melhorias dignas, até para os seus próprios animais, porque nós sabemos que Aracaju é a única capital do Brasil que permite veículo de tração animal em suas principais vias, e isso é um absurdo. E Vossa Excelência colocou a emenda, Vossa Excelência se preocupa com essa problemática e a gente não vê um retorno do Executivo. A gente fica triste, porque quem sofre com isso, além dos animais, são as pessoas que passam por problemas, porque os carroceiros, em sua grande maioria, são pessoas que vivem vulnerabilidade e a nossa intenção, a intenção de Vossa Excelência, neste Parlamento, é levar dignidade. Obrigado, Breno.

**BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR**

Obrigado, pastor Eduardo. É isso, gente. A gente precisa cobrar do poder público, porque é inadmissível. Mais uma vez eu repito: é nosso dinheiro que está ali. Foram duas emendas de R\$ 50 mil já. Em novembro de 2023, chegaram dois triciclos elétricos para que fossem destinados às cooperativas e os triciclos estão lá se acabando. Em novembro perde garantia e não foi entregue à população. É triste! É revoltante! Já cobre de quem deveria ser cobrado, agora falta acionar o Ministério Público para que tome providências. Então, estava adiando esse pronunciamento, tentando fazer a boa vizinhança, conversando com quem poderia, mas, infelizmente, conversando não tem dado certo. Portanto, a gente precisa, sim, reivindicar, cobrar, para que a população veja o resultado disso. Porque já são quatro “cavalos de lata”, quatro triciclos elétricos que eram para ser destinados às cooperativas, aos catadores de material reciclado, aos carroceiros e estão parados, deteriorando-se. Então, é triste e revoltante. Foi feito um projeto de lei nesta Casa, no passado, querendo acabar com as carroças. Em nenhum

momento eu quis apresentar um projeto como esse, porque entendia que a gente precisava fazer essa transição aos poucos, precisaria ir comprando os triciclos para ir substituindo aos poucos, porque essas pessoas sobrevivem desse trabalho, são pais de família que precisam de dignidade também. A gente arruma o meio, vai buscar a solução, encontra a solução, acha o dinheiro, coloca a emenda, o triciclo é comprado, mas não é entregue à população. Até quando? Até quando a gente vai viver nesse sistema de picuinha política sem pensar na população de Aracaju? É essa a minha fala de hoje, senhor presidente, muito obrigado.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Muito obrigado, Vereador Breno. Agora vamos ouvir o Vereador Camilo Daniel. Está sem voz. Vamos ao Vereador pastor Eduardo Lima.

#### **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente, Vereador Ricardo Vasconcelos. Presidente, quando eu subo a esta Tribuna, olho para a Mesa e vejo Vossa Excelência, sinto orgulho dessa legislatura, presidente. Essa é a legislatura que, Vereador Byron, Vereador Bittencourt, Vereadora Professora Sônia Meire, onde nós andamos na rua, nas periferias, da Zona Sul à Zona Norte, a sociedade aracajuana, todos aplaudem esta Casa. Aplaudem essa Casa pela sua independência, aplaudem essa Casa pela sua coragem de pautar assuntos tão importantes para a sociedade. A exemplo dos táxis-lotação da Zona Sul, a exemplo das emendas impositivas e outras e outras situações. Então, presidente, eu tenho prazer e orgulho de fazer parte dessa legislatura e ter o senhor à frente desse biênio agora, 2023-2024. Mas, vejam, senhores, eu vou trazer um assunto que é de ordem nacional, porém é algo que, sendo de ordem nacional, afeta Sergipe, afeta Aracaju, afeta minha vida, afeta mães, afeta mulheres, afeta famílias de modo geral. O STF, ele tem, Vereador Byron, Vossa Excelência já subiu a essa Tribuna para falar sobre a dificuldade de famílias que se encontram com processos na Justiça, querendo a questão do tratamento para medicamento de doenças raras. Nós temos ações no STF no que diz respeito ao abuso de poder dos planos de saúde e o STF não julga, o STF fica protelando, o STF fica colocando para depois, para depois e para depois. Mas veja o absurdo, por conta de um pedido, de uma ADPF, veja, de um pedido do Partido dos Trabalhadores, do PT, o STF se debruçou para julgar, presidente, famílias aracajuanas, se o termo “mãe”, a palavra “mãe”, desrespeita parte da sociedade. No entanto, você tem famílias que estão querendo comprar medicamentos, você tem famílias que estão

sofrendo porque não conseguem tirar o dinheiro que coloca comida na mesa, enquanto tem ações no STF que são proteladas e o STF se debruça para saber se a palavra “mãe” ou se a palavra “pai” prejudica, cria preconceito ou divide alguém na sociedade. Veja o absurdo! O absurdo, visto que a maior corte, a maior corte no Brasil, para a fim de debater um assunto, se a mãe, se a nomenclatura mãe, se a palavra mãe ofende, discrimina parcela da sociedade. É a minoria querendo se sobrepor à maioria? Eu não entendo. Tantos e tantos assuntos importantes para se discutir. Quantas famílias estão sofrendo por conta de ações que não são julgadas? Como medicamentos, a exemplo, planos de saúde que, de forma arbitrária, acabam tirando a alegria e a saúde de famílias que ficam esperando ações serem julgadas no STF. Vejam, senhores e senhoras, se esses termos “pai” e “mãe” forem substituídos, a gente vai deixar, vereadores, de ter “pai” e “mãe”, em várias situações na sociedade, para usar parturiente e outros termos assim que o STF vai declarar constitucional ou agradável à parcela da sociedade. “Ah, mas Vossa Excelência é conservador.” Sou conservador com muito orgulho, para conservar as coisas boas, porque quem aqui não chama sua mãe de mãe? Quem aqui não chama o seu pai de pai? Quem aqui você não vai olhar para sua mãe e dizer mãe, mainha, mamãe? E agora você vai dizer: ó, eu vou falar com a minha parturiente, porque o STF quer mudar o termo, porque está afligindo, está incomodando uma minoria da sociedade. E o STF, em vez de se debruçar em cima de causas tão sensíveis à sociedade, por conta de uma ação do Partido dos Trabalhadores, para poder tirar esse termo, porque discrimina, usa de preconceito em relação a uma pequena parcela da sociedade, a gente começa a repensar ações e começa a verificar que, daqui a pouco, a gente, na rua, vai ser afligido até pelo que pensa. Daqui a pouco vão criar uma máquina, Pastor Diego, se eu estiver pensando algo, eu vou ser até processado por estar pensando. Até o meu pensamento vai ser cerceado por ser conservador. Um aparte ao Vereador Pastor Diego.

### **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Vereador pastor Eduardo Lima, eu quero parabenizar Vossa Excelência pela fala tão importante, tão sensível nesta manhã. Eu quero registrar que essa ADPF, a ADPF 787, movida pelo PT, Partido dos Trabalhadores, em nosso país, busca questionar, nos documentos públicos do SUS, o termo mãe e pai, se não é um termo ofensivo que exclui a população trans. E eu queria registrar aqui o voto do Excelentíssimo Ministro Nunes Marques, que foi um voto muito coerente sobre esse

tema, ele declarando que você não pode anular o direito da maioria em nome do direito da minoria, você tem de fazer uma ponderação e fazer um equilíbrio. Um exemplo, a discussão maior é em relação ao DNV, que é a declaração de nascido vivo, quando a criança nasce, se lá tem de ser o termo parturiente ou o termo mãe, e o termo pai. E o ministro declarou assim fortemente, dizendo o seguinte: “Olha, a gente não pode anular o sonho”, foram André Mendonça e Nunes Marques, os dois, “eu não posso anular o sonho de uma mãe, de uma jovem que planejou, que, quando vai pegar o seu documento de nascido vivo, daquela criança, não tem mais ali o nome da mãe, não tem mais ali o nome do pai e sim o nome de um parturiente. Nisso você está anulando o direito da maioria em favor da minoria.” E ele ressaltou o seguinte, pastor Eduardo, não vamos ser uma sociedade em que a gente vai excluir. Pelo contrário, que haja inclusão, que haja um documento específico para as pessoas que não se identificam com essa base social. O que a gente não pode, Vereador pastor Eduardo, é aceitar que em nome da minoria um termo tão sagrado, um termo tão sensível que é o termo chamado mãe, seja retirado para poder agradar a vontade de alguns. Então, a gente tem de respeitar, mãe é um termo sagrado, mãe é um termo que tem de ser respeitado, é um termo que não é ofensivo para ninguém. Porque, se nasce uma pessoa, nasce de uma mãe, nasce de útero, nasce de uma mulher, então, é importante que haja respeito. Eu espero que o Supremo Tribunal Federal tenha sensibilidade para garantir que todo documento público tenha o termo mãe, tenha o termo pai, e quem quiser qualquer outro tipo de termo vá atrás dessa opção e se identifique. Mas não, em nome da minoria, retirar esse termo tão sensível, tão sagrado, que é o reconhecimento da maternidade e da paternidade. Muito obrigado, pastor Eduardo. Parabéns pelo tema.

#### **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR**

Obrigado pela contribuição, Vereador Pastor Diego. Então, são situações como essa que, nas casas legislativas, e as pessoas que pensam de forma conservadora... Quando você pensa em conservar, você pensa em manter o que é bom, evoluir, como Vossa Excelência falou, Pastor Diego, incluir, somar, fazer com que melhorias possam trazer e agregar opiniões válidas à sociedade. Não estamos aqui querendo cercear o direito das minorias, mas também não vamos criar situações para que a maioria tenha seus ganhos ou posturas, de séculos e séculos, silenciadas. Entendo eu, pois não, Vereador Elber.

#### **ELBER BATALHA – PSB – APARTE**

Pastor Eduardo, em alguns desses debates, eu acho que existe uma necessidade, um fator que é muito complexo, que é o DNA, a desnecessária necessidade de aparecer. Não de Vossa Excelência, eu digo de alguns questionamentos que se judicializam. Eu sou defensor público e há 22 anos eu atuo na área de direito de família. Há mais de 10 anos que a certidão de nascimento no Brasil não tem mais o termo mãe nem pai. É genitor 1, genitor 2. Às vezes, quando existe a paternidade socioafetiva ou a maternidade socioafetiva, tem genitor 3, genitor 4. Às vezes, o padrasto criou o enteado ou a enteada de forma tão significativa, que a enteada ou o enteado pede na Justiça a inclusão de um genitor novo e prefere, às vezes, não excluir o 1º. Hoje você pode ter 2 pais, 3, as relações são de amor e não mais de consanguinidade puramente. E discordo de Vossa Excelência quando Vossa Excelência disse que quem quer conservar quer manter como está. O conservadorismo, às vezes, poda o crescimento, poda a evolução. Pensar sempre que está tudo bom e tudo tem de ser conservado é tolher a possibilidade de a humanidade evoluir em várias vertentes. No entanto, chego a concordar que chega a ser, não é ilegal, já que a constituição prevê no artigo do qual não me recordo que nada será subtraído à apreciação do Poder Judiciário, mas acho algumas coisas extremamente desarrazoadas, sobretudo em uma situação que já está consolidada há mais de 10 anos. Parece-me que é uma necessidade de polemizar pautas que, com todo o respeito à comunidade LGBTQIPN+YZ, da qual eu defendo os direitos, em nome da questão dos direitos humanos, de polemizar uma pauta e novamente institucionalizar essas bandeiras quando o Brasil tem coisas bem mais urgentes para serem discutidas. Obrigado pelo aparte.

#### **EDUARDO LIMA-REPUBLICANOS-ORADOR**

Concordo com Vossa Excelência nessa questão, muito boa a fala de Vossa Excelência. Não estamos aqui, por sermos conservadores, Vereador Elber, querendo tolher, querendo regredir ganhos importantes para a comunidade LGBTQIAPN+ ou qualquer outra comunidade da sociedade civil organizada. Nós estamos querendo dizer à sociedade que nós temos a mãe, nós temos o pai. Temos que a sociedade conhece, temos que a sociedade tem e isso vem de berço, de anos, de séculos, você trata a mãe e o pai de uma forma voltada à família. E você, simplesmente por um advento de uma ação colocada por um partido, querer modificar isso, porque, na visão de alguns, ofende, discrimina uma pequena parcela da sociedade, isso tem de ser combatido, com tantos assuntos tão sérios para que a gente possa pautar, com tantos assuntos tão sérios para

que a gente possa trabalhar na sociedade, famílias sendo prejudicada por falta de medicamento, questão de doenças raras, de plano de saúde. A gente precisa entender que o STF tem de agir e atuar em situações que a sociedade está gritando. Mas, mudando de assunto, Presidente Ricardo, senhores, senhoras, eu trago, e peço a atenção de Vossa Excelência, a mesma preocupação que o Vereador Breno Garibalde trouxe aqui. Nós estamos nos aproximando do final do 1º turno das eleições, e as eleições se desenham para que haja um 2º turno em Aracaju. Mas, se tem algo aqui, presidente, a ser falado é sobre as emendas impositivas. Nós designamos emendas impositivas ao 3º setor, designamos emendas positivas a hospitais filantrópicos e a gente tem uma apreensão, presidente, uma apreensão muito grande sobre como vai ser após as eleições e até essa legislatura terminar, na relação do município, no que diz respeito ao pagamento dessas emendas. Como será? Porque o município, recentemente, enviou à Câmara a finalização do exercício financeiro de 2024, de forma muito antecipada e causa estranheza, presidente. Eu pergunto a Vossa Excelência, o ano está acabando, a legislatura está se findando, enviamos as emendas, já passou o prazo dessas emendas serem pagas e entendemos a legislação eleitoral, mas essa Casa precisa buscar as informações e, até o limite deste ano, essas emendas precisam ser pagas, porque os serviços ofertados pelo terceiro setor, as garantias dos trabalhos, enviamos as emendas a todas as instituições que oferecem serviços aos aracajuanos e às aracajuanas, precisam se manter. E as emendas impositivas têm esse papel de ajudar o terceiro setor a atuar onde o município não atua. Obrigado, presidente.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos, agora, ouvir o Vereador Elber Batalha. Vamos ouvir o Vereador Pastor Diego. Diego saiu? Vamos, agora, ouvir o Professor Bittencourt. Também não tem interesse. Professora Sônia Meire. Não tem interesse. O Vereador Ricardo Marques não vai falar, eu também não falarei. Sargento Byron também não tem interesse. Vamos dar início... Suspensa a sessão. Reaberta a sessão. Vamos dar início à nossa Ordem do Dia. Recomposição de quórum, por favor. Somos quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze. Por um vai cair. Não, Breno, venha. Já liga aqui, vai ter recomposição de quórum, vai ter quórum, não é? Vamos nós. Pode marcar. Vamos registrando. Roberto vai auxiliando também. Tuca acabou de chegar. Vamos lá. Pauta da 80ª Sessão Ordinária. Peço à Vereadora Sheyla Galba a leitura bíblica.

#### **SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – LEITURA BÍBLICA**

Obrigada, senhor presidente. “Porque o fim da lei é Cristo para a justiça de todo aquele que crê”. (Romanos 10:4). Amém.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Amém. Projeto de Lei n.º 07/2024, autoria do Vereador Nitinho. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 82/2024, autoria do Vereador Camilo Daniel. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 106/2024, autoria do Vereador Isac Silveira. Em redação final (leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 142/2023, autoria do Vereador Breno Garibalde. Em segunda votação (leu). O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 419/2003, autoria do Vereador Elber Batalha. Em segunda votação (leu). O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 248/2004, autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. Em segunda votação (leu). Com emenda, faltando parecer da Comissão de Justiça, Vereador Pastor Diego.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Emenda modificativa que altera o artigo 11, do Projeto de Lei n.º 248/2024, que dispõe sobre a regularização do bronzamento artificial no âmbito do município de Aracaju. Altera o art. 11, do Projeto de Lei n.º 248/2024, de minha autoria, que passará a ter a seguinte redação: “Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se expressamente as disposições em contrário, especialmente a Lei n.º 3.922, de 21 de junho de 2010.” Presidente, não vejo nada que impeça a tramitação da emenda. Eu voto pela tramitação. Como é que vota o Vereador Sargento Byron?

**SARGENTO BYRON – MDB**

Acompanho o relatório do eminente presidente da Comissão.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Vereador Elber?

**ELBER BATALHA – PSB**

Com o relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Vereador Anderson de Tuca?

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL**

Com o relator.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

*Ad hoc*, Vereador Bigode?

**BIGODE DO SANTA MARIA – PSD**

Eu voto com o relator, senhor presidente.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Aprovado, presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos à Comissão de Saúde. Sheyla Galba.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE**

Senhor presidente, eu também vou seguir a relatoria da Comissão de Redação e Justiça, não tem nada que impeça a tramitação. Voto pela tramitação. Como vota o Vereador Cícero do Santa Maria?

**CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS**

Voto com a presidente pela tramitação.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE**

Elber Batalha Filho?

**ELBER BATALHA – PSB**

Com muito orgulho, seguindo Vossa Excelência, vereadora.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE**

Como vota o Vereador Camilo *ad hoc*?

**CAMILO DANIEL – PT**

Eu sigo o relator.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE**

Vereador Breno Garibalde *ad hoc*? Vereador Breno *ad hoc*?

**BRENO GARIBALDE – REDE**

Com a relatora, senhor presidente.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE**

Aprovado pela Comissão de Saúde, senhor presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada. O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 346/2024, autoria do Professor Bittencourt (leu). O Requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 347/2024, autoria do Professor Bittencourt (leu). O Requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 349/2024, também de autoria do Professor Bittencourt (leu). O Requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam com estão. Aprovado.

Requerimento n.º 356/2024, autoria da Professora Sônia Meire (leu). O Requerimento está em discussão. Para discutir, a autora do requerimento.

### **PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO**

Eu quero apenas solicitar que substitua, que a autoria do Requerimento não é da vereadora. Depois que nós discutimos na Comissão, foi autorizado pela Comissão fazer esse Requerimento em nome da Comissão. Então, é apenas para fazer a substituição da autoria do Requerimento para a Comissão de Educação da Câmara, e já foi encaminhado por e-mail o Requerimento, porque ele foi já protocolado anteriormente. Obrigada.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

O Requerimento continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Convoco outra sessão ordinária para o horário regimental, na próxima terça-feira, e declaro encerrada a presente sessão. Não tem nenhum pela ordem. Deus abençoe a todos, bom final de semana e até terça-feira que vem.

*Revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.*